



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Metodologia de Ensino – MEN

Campus Universitário Trindade - 1º andar, sala 103, Bloco B, CED - Caixa Postal: 476 -

Trindade - Florianópolis – SC – CEP 88040-900

Tel.: (48) 3721-2249 - E-mail: men@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO – 2023.1

Código:
MEN 7027

**ESTÁGIO CURRICULAR: SUPERVISIONADO
DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA II**

Carga
Horária: 180

Turma:
09331A

Pré-requisito: MEN7026

Professores responsáveis:
Aloysio Marthins de Araujo Junior
Leila P. do Nascimento

Email:
alloysio.junior@ufsc.br
leila.ced.ufsc@gmail.com

EMENTA

Trabalho de campo em escolas de Florianópolis, da Região Metropolitana ou de outras regiões do estado. Realização da proposta de ensino e pesquisa na escola-campo: vivência, monitoria e regência e outras formas de inserção da realidade da escola campo. Prática efetiva em sala de aula.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver capacidades didático-pedagógicas necessárias ao desempenho da ação docente, a partir de uma visão humanista da educação, voltada à organização escolar e curricular fundamentada em princípios estéticos, políticos e éticos aplicáveis em escolas de ensino fundamental e/ou médio.

Específicos

- Refletir sobre os conteúdos e procedimentos teóricos-metodológicos do período de formação inicial.
- Aplicar a prática da pesquisa como componente da formação inicial e permanente do professor de geografia.
- Vivenciar a rotina escolar, incluindo as dimensões pedagógicas, administrativas e políticas.
- Interpretar as dificuldades, os limites e os desafios próprios da profissão docente na educação básica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Identidade e profissionalidade docente.
- Teoria e prática na ação docente.
- Discussão do Projeto de Estágio.
- Orientações para realização dos estágios obrigatórios.
- Organização de Protocolos de Observação.
- Estratégias de aula, metodologias de ensino, processos avaliativos da aprendizagem no ensino fundamental ou médio.
- Elaboração de planos de aula (ensino fundamental ou médio).
- Práticas Pedagógicas (supervisionadas) no ensino fundamental ou médio.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Conhecimento e reconhecimento do campo de estágio (observação do contexto da Unidade Escolar - a escola e o cotidiano da sala de aula; recursos materiais disponíveis para a organização do trabalho pedagógico; relação entre os diferentes segmentos da escola - alunos, professores, direção, funcionários e comunidade na qual está inserida);
- Elaboração de cronograma de estágio (número de aulas para cada estagiário, datas para avaliações etc.);
- Elaboração dos conteúdos a serem ministrados durante o período do estágio obrigatório (atividades didático-pedagógicas; produção do conteúdo programático);
- Avaliação do processo de estágio obrigatório.

Recursos Metodológicos

- Guia de Estudos (materiais de orientação);
- Textos;
- Livros didáticos;
- Fóruns de discussões;
- *Slides em PowerPoint*;
- *Links para vídeos, matérias jornalísticas, imagens etc.*;

AVALIAÇÃO

Avaliação de Recuperação: de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 17/Cun/97, com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco e meio) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. Sua nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na nova avaliação citada.

Falta em avaliação: De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 17/Cun/97, o estudante, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará durante todo o percurso do estágio obrigatório, sendo em forma de:

- Trabalho de Finalização da Disciplina - TFD (Relatório de Estágio)
- Avaliação do Professor Regente (escola campo de estágio)
- Observações do professor orientador (UFSC)
- Participação nos seminários de estágio (avaliação crítica do processo)

➤ OBSERVAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR (CAMPO DE ESTÁGIO): TRABALHO INDIVIDUAL (**peso 2**)

A aproximação com o campo de estágio, bem como cada dia de observação e as atividades ministradas pela dupla deverá ser registrada individualmente, com registros da dinâmica escolar, das relações entre os estudantes, dos professores, dos funcionários, dos espaços vivenciados. As observações serão socializadas em aula e discutidas ao longo do semestre. Além disso, as observações poderão auxiliar na construção do trabalho final. Durante o período das práticas pedagógicas os estagiários devem registrar todas as suas atividades.

➤ **TRABALHO DE FINALIZAÇÃO DA DISCIPLINA - TFD (RELATÓRIO DE ESTÁGIO): (peso 4)**

O Trabalho de Finalização da Disciplina (relatório) é uma forma do estudante demonstrar as atividades que realizou durante o período que permaneceu em uma determinada Instituição de Ensino. Essa experiência permite que ele relacione as teorias com a dinâmica escolar, além de contribuir para o desenvolvimento de instrumentos e técnicas essenciais na vida profissional e que dificilmente são aprendidas sem a vivência no meio educacional. O TFD deverá ser elaborado em equipe.

➤ **AVALIAÇÃO DO PROFESSOR SUPERVISOR (escola campo de estágio): (peso 4)**

O professor supervisor do campo de estágio avaliará cada estagiário, de acordo com os critérios:

1. Apresentação do Plano de Ensino e do Plano de Aula da disciplina ao professor com antecedência;
2. Contribuição da organização dos conteúdos para favorecimento da aprendizagem;
3. Bibliografia utilizada;
4. Cumprimento do Plano de Ensino;
5. Organização e preparação das aulas;
6. Domínio do conteúdo;
7. Clareza e objetividade na exposição e explicação da matéria;
8. Procedimentos didáticos (aulas expositivas, trabalhos práticos ou em grupo e outros) adequados para os conteúdos e para a disciplina;
9. Pontualidade nos horários e compromissos;
10. Estímulo à participação dos estudantes;
11. Iniciativa e independência na solução de problemas;
12. Nível de exigência das avaliações;
13. Discussão dos resultados das avaliações com os estudantes.

$$\text{MÉDIA} = \frac{\text{Obs. Ambiente Escolar (X2)} + \text{TFD (X4)} + \text{Aval. Prof. Supervisor (X4)}}{10}$$

OBSERVAÇÕES:

1: *O plano está sujeito a alterações;*

2: *Durante as fases de inserção nas escolas serão ministradas aulas/encontros na UFSC com todos os estagiários (encontros previamente agendados);*

3: *Os horários do campo de estágio poderão ser diferentes da disciplina;*

4: *Em todo o período do estágio obrigatório, o estagiário deverá acompanhar o professor supervisor no campo de estágio e elaborar as atividades que lhe forem designadas;*

5: *As atividades no campo de estágio pressupõem 100% DE FREQUÊNCIA, salvo justificativas de acordo com legislação vigente. O NÃO CUMPRIMENTO DA FREQUÊNCIA PODERÁ ACARRETAR O CANCELAMENTO DO ESTÁGIO;*

6: *ANTES do início da regência cada dupla deverá entregar uma cópia dos planos de ensino para o período de estágio. SEM ESTE DOCUMENTO O ESTAGIÁRIO ESTARÁ IMPEDIDO de iniciar a prática pedagógica.*

Os estágios obrigatórios supervisionados são regidos, dentre outros documentos legais, pela RESOLUÇÃO NORMATIVA N. 61/2019/CGRADD, de 8 de março de 2019¹. Sugere-se que o estagiário leia na íntegra a Resolução. Abaixo segue uma síntese da referida Resolução.

CAPÍTULO II - ORGANIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS

Art. 5º

§ 4º Cada estagiário deverá ministrar, durante o semestre, no mínimo, setenta por cento dos créditos semanais da disciplina de estágio curricular supervisionado. Excepcionalmente, considerando as condições do campo de estágio, a carga horária mínima de regência de classe poderá chegar a cinquenta por cento dos créditos semanais da disciplina, mediante justificativa apresentada à chefia do Departamento de Metodologia de Ensino.

CAPÍTULO IV - ATRIBUIÇÕES DOS ESTAGIÁRIOS

Art. 14 São atribuições do estagiário:

II - realizar o preenchimento e o registro do Termo de Compromisso de Estágio (TCE), no Sistema de Registro de Estágio (SIARE), ou correlato;

V - apresentar previamente ao professor orientador e ao professor supervisor na instituição concedente, conforme prazo explicitado no plano de ensino, o plano de trabalho a ser desenvolvido durante o estágio curricular supervisionado;

VII - apresentar os registros das atividades realizadas durante o estágio curricular supervisionado para o professor orientador, conforme previsto no plano de ensino das disciplinas de estágio curricular supervisionado;

X - comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades de orientação geral, orientação individual e/ou em equipe, e a 100% (cem por cento) das atividades a serem realizadas no campo de estágio, salvo justificativa documentada aceita pelo professor orientador.

Art. 15 Os fluxos e processos relativos à celebração do termo de convênio para credenciamento de campos de estágios são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, cabendo aos estagiários, sob a orientação do coordenador de estágios do curso, a responsabilidade pelo preenchimento e registro do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) no Sistema de Registro de Estágio (SIARE) ou correlato.

Parágrafo único. As atividades do estágio curricular supervisionado somente poderão ser iniciadas após os devidos registros e assinaturas de todas as partes envolvidas, tanto nos documentos de convênios, como nos TCEs.

¹ Versão integral disponível em: <http://men.ced.ufsc.br/files/2019/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-Est%C3%A1gios-MEN.pdf>

CRONOGRAMA

Semana		Temas das aulas
1.	6 a 10/3	Introdução; apresentação da disciplina
2.	13 a 17/3	Identidade e profissionalidade docente
3.	20 a 24/3	Orientações para realização do estágio
4.	27 a 31/3	Campo de estágio: observação do ambiente escolar
5.	3 a 7/4	Campo de estágio: observação do ambiente escolar
6.	10 a 14/4	Reuniões de planejamento
7.	17 a 21/4	Campo de estágio: observação do ambiente escolar
8.	24 a 28/4	Reuniões de planejamento
9.	1/5 a 5/5	Prática pedagógica
10.	8 a 12/5	Entrega de trabalho: observação do ambiente escolar
11.	15 a 19/5	Prática pedagógica
12.	22 a 26/5	Prática pedagógica
13.	29/5 a 2/6	Prática pedagógica
14.	5 a 9/6	Prática pedagógica
15.	12 a 16/6	Prática pedagógica
16.	19 a 23/6	Prática pedagógica
17.	26 a 30/6	Prática pedagógica
18.	3 a 7/7	Apresentação dos Trabalhos de Finalização da Disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRAL, Luiz Otávio. Revisitando as noções de espaço, lugar, paisagem e território, sob uma perspectiva geográfica. **Revista de Ciências Humanas**, Florianópolis, v. 41, n. 1 e 2, p. 141-155, abr./out. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacfh/article/view/15626/14158>. Acesso em: 4 ago. 2020.

CASTANHO, Maria. E. Sobre professores marcantes. In: CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria E. (orgs.). **Temas e textos em Metodologia do Ensino Superior**. Campinas: Papirus, 2001. p.153-16.

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. Um breve referencial teórico e educação geográfica. In: CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. p. 1-20.

GADOTTI, Moacir. *Concepção Dialética da Educação*. São Paulo: Cortez, 1992. Disponível em: <http://www.acervo.paulofreire.org/handle/7891/2777>.

GODOY, Anterita C. de Souza *et al.* Planejamento de ensino e aprendizagem. In: GODOY, Anterita C. de Souza *et al.* (orgs.). **Fundamentos do trabalho pedagógico**. Campinas, SP: Alínea, 2009. p. 58-73.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação Mediadora: Uma relação dialógica na construção do conhecimento. **Ideias**, São Paulo, v. 22, p. 51-59, s/d. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_22_p051-059_c.pdf. Acesso em: 22 fev. 2022.

LUCAS, Rosa Elane Antória. As questões analítico-expositivas no processo ensino-aprendizagem da geografia. Porto Alegre, **Boletim Gaúcho de Geografia**, n. 24, p. 9-160, maio 1998. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/39130/26310>. Acesso em: 4 ago. 2020.

LÜDKE, Menga. O professor, seu saber e sua pesquisa. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano XXII, n. 74, p. 77-96, abr. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/i/2001.v22n74/>. Acesso em: 21 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLOS, Ana Fani A. (org.). **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

CONCEIÇÃO, Joecléa Silva; SANTOS, Joelma Felix dos; MOURA SOBRINHA, Maria do Carmo Araujo; OLIVEIRA, Márjori Aparecida Rocha de. **A importância do planejamento no contexto escolar**. Disponível em: <https://portal.fsf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/A-IMPORTANCIA-DO-PLANEJAMENTO.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2022.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 94, p. 58-73, 1994. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/cp/article/view/839/845>. Acesso em: 18 fev. 2022.

RUA, João. O professor, o livro didático e a realidade vivida pelo aluno como recursos para o ensino de geografia. Porto Alegre, **Boletim Gaúcho de Geografia**, n. 24, p. 87-96, maio 1998. <https://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/39129>. Acesso em: 4 ago. 2020.

SENE, José Eustáquio de. A educação e o ensino de Geografia: na era da informação ou do conhecimento? **Olhar de professor**, Ponta Grossa, v. 13, n. 1, p. 13-36, 2010. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/issue/view/280>. Acesso em: 18 fev. 2022.